



Trabalhos Científicos

Título: Reações Cutâneas Graves A Medicamentos Em Crianças E Adolescentes: Evolução, Complicações E Mortalidade.

Autores: DÉBORA MUTTI DE ALMEIDA MONTEIRO (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO), FÁTIMA RODRIGUES FERNANDES, DINA LARISSA DA SILVEIRA CAPELASSO, THÁBATA CHICONINI FARIA , ANA FLÁVIA FARIA DE CAMARGOS

Resumo: OBJETIVO: Analisar a evolução das reações cutâneas graves a medicamentos (RCGM) que compreendem: Reação a Droga com Eosinofilia e Sintomas Sistêmicos (DRESS), Síndrome de Stevens Johnson (SSJ), Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) e Pustulose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA) quanto a complicações, sequelas, mortalidade e desenvolvimento de autoimunidade. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo, retrospectivo e prospectivo por meio de análise de prontuários do banco de dados dos pacientes acompanhados pelo serviço de alergia e imunologia. Foram selecionados pacientes de 0 a 18 anos incompletos. RESULTADO: Avaliamos 11 pacientes com RCGM entre 2002 a 2017, mediana de idade 5 anos, sendo 5 (45) com diagnóstico de SSJ, 3 (27) de NET, 2 (18) de DRESS, e 1 (9) de PEGA. Os medicamentos mais implicados foram dipirona, anticonvulsivantes, antibióticos derivados de sulfa e beta-lactâmicos. Considerando as complicações e sequelas, encontramos 2 (18) de autoimunidade, 1 caso de triquíase (9), 1 de hepatite C pós-transfusional (9), 1 colestase (9) e 2 pacientes (18) foram a óbito. Os pacientes foram orientados a excluir os medicamentos implicados na reação e acompanhados em média por 6,8 anos, não sendo observado recidiva do quadro ou outras reações a medicamentos. No tratamento, todos pacientes fizeram uso de corticoides sistêmico, 8 (73) de anti-histamínicos e 3 (27) de imunoglobulina endovenosa. CONCLUSÃO: As RCGM são eventos raros na faixa etária pediátrica, de alta morbimortalidade e risco de sequelas. O diagnóstico e tratamento precoces contribuem para um melhor prognóstico.